Ata nº 01 (um) da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. No dia 06 (seis) do mês de fevereiro de dois mil e vinte quatro, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado à Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sob a Presidência do Vereador José Felipe Martins, reuniram-se os Vereadores para mais uma reunião ordinária da corrente sessão legislativa. Nos termos do artigo 140 a 142 do Regimento Interno, em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Claudomiro Alves da Silva, Daniel Francisco de Souza, Darci Vaz do Nascimento, Dilton Antônio Simão, Jairo Claudino de Souza Câmara Filho, Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, Marcone Aparecido Ferreira dos Santos e Maria Aparecida Alves da Silva. Inicialmente, o presidente desejou aos colegas vereadores que seja um ano legislativo produtivo e repleto de realizações em benefício da comunidade. Em seguida a palavra foi aberta aos vereadores para manifestação sobre assuntos de interesse público. Com a palavra o vereador Daniel Francisco de Souza falou para as comunidades do Cocais e Cruz Lavrada que estão para realizar o patrolamento nas comunidades, porém devido às chuvas não está sendo possível. Tem vários trabalhos a serem feitos na região do Matão, mas terão que aguardar o fim

desse período chuvoso. Com a palavra o vereador Dilton Antônio Simão agradeceu as pessoas que tem o recebido em todos os locais que está visitando. Desejou um bom trabalho aos colegas vereadores, para que nesse ano possam buscar sempre o melhor para a comunidade e se colocou a disposição para fazer o melhor para o município. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza Câmara Filho deixou um recado ao senhor Genaro Jeremias da comunidade do Caraça, que o poço artesiano da comunidade foi licitado e o início das obras já tem previsão. Falou sobre a necessidade da reforma da igreja do Rosário e que a população, executivo e legislativo não podem deixar que continue como está. Também pontuou sobre a situação dos animais que circulam pelas ruas da cidade, onde um morador do bairro Magalhães reportou ter perdido grande parte da sua plantação de milho por conta do gado que transitava livremente pelo bairro. Disse que precisam acabar com essa situação desagradável, embora o dever e consciência de não deixar animais soltos pela rua seja de seus proprietários. Parabenizou a gestão atual pela criação da Creche Municipal que irá atender crianças de 0 a 3 anos e é um projeto que se fazia necessário no município. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus expressou gratidão pela confiança depositada nela como vereadora, especialmente aos homens e mulheres de classes mais baixas.

Uma das coisas que disse mais gostar na politica é saber que apesar dos desafios o trabalho que fazem pode impactar a vida das pessoas, inclusive ela juntamente com o colega vereador Claudomiro Alves da Silva, receberam recurso para comprar três veículos para a saúde, onde os mesmos já estão na comunidade. Esses veículos vieram através de emendas parlamentares enviadas pelo Deputado Federal Leonardo Monteiro, que tem ajudado imensamente no município. Nesse último ano de mandato comprometeu-se a continuar trabalhando em prol de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a melhoria da qualidade de vida dos rio-vermelhenses. Que neste ano tenham uma gestão mais voltada para a comunidade rural que tanto carece de apoio, que os trabalhadores rurais tenham estradas mais dignas e que este plenário seja um lugar de compreensão e harmonia. Reafirmou o compromisso de representar cada cidadão da melhor forma possível e seguir firme trabalhando com dedicação e responsabilidade apesar dos desafios. Com a palavra o vereador Marcone Aparecido Ferreira dos Santos agradeceu ao prefeito e ao Secretário de Obras Agnaldo Coelho pelo suporte na melhoria das estradas, que estavam intransitáveis por conta das chuvas. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva Falou sobre os problemas ocasionados pelas chuvas e mencionou

uma família que sofreu danos. Disse que a família teve o amparo, a assistência social e o CRAS estiveram lá, mas na sua percepção acredita que essa situação poderia ter sido evitada, pois já era uma tragédia anunciada desde junho do ano passado pelo fato da mudança do curso do rio. Contou que a manilhas que foram enviadas para fazer o poço dessa família racharam e agora terão que se unir para tentar ajudar a família mais uma vez. Tem coisas que pedem ajuda, alertam, mas não recebem o auxílio com isso ao passar do tempo vem as fortes chuvas e os desastres acontecem. Uma tromba d'água é inevitável, mas o curso do rio que foi alterado poderia ter sido evitado. Falou sobre a situação da Rua José Plício, que o barranco está caindo e já pediram ajuda, a defesa civil esteve lá e nada foi feito. Finalizando a vereadora pediu para que nesse ano eles possam evitar tragédias anunciadas já que nos anos anteriores não tiveram tempo hábil para evita-las. No presente momento foi passada a Tribuna Livre como solicitado pela a senhora Hyeda de Miranda Campos que utilizando da palavra se pronunciou sobre a preservação da produção literária local através de emenda parlamentar. Ato contínuo foi passada a ordem do dia, no qual o presidente solicitou ao secretário da Mesa Diretora que realizasse a leitura das matérias inscritas na Ordem do dia. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia apresentação do

Projeto de Lei n° 01/24 de autoria do executivo municipal. Consta ainda o pedido de retirada de pauta, pelo autor do projeto o Projeto de Lei n° 030/23, de autoria do vereador Jairo Claudino de S. Câmara Filho. O Secretário Informou que consta na Ordem do dia, votação em primeiro turno do Projeto de Lei n° 027/23 que, a Comissão Permanente de Constituição, Legislação e justiça emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei n° 027/23, que foi aprovado em primeiro turno com todos os votos favoráveis. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia, votação em primeiro turno do Projeto de Lei n° 028/23, que teve parecer favorável da Comissão Permanente de Constituição, legislação e Justiça. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei n° 028/23 que, foi aprovado em primeiro turno com todos os votos favoráveis. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em primeiro turno do Projeto de Lei n° 029/23, e a Comissão Permanente de Constituição, Legislação e justiça emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei n° 029/23 que, foi aprovado em primeiro turno com todos os votos favoráveis. No presente momento o presidente questionou aos

vereadores se havia alguma consideração final a ser feita. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves da Silva falou a respeito das chuvas, que nesse período em todo o município as estradas acabam ficando muito ruins, mas estão atentos e arrumando alguns pontos. Sabem que todos têm direitos iguais, mas destacou a importância de priorizar locais mais afetados. Conversando com o secretário de obras Agnaldo Coelho e com o prefeito municipal eles disseram que quando as chuvas diminuírem vão arrumar as estradas, algo que fazem todo ano. Finalizou dizendo que a população tem o direito de filmar e tirar fotos das situações para mandar para eles, mas em seu ponto de vista não vê necessidade deles como vereadores fazer esse tipo de postagem em redes sociais. Com a palavra o vereador Daniel Francisco de Souza falou para as comunidades da sua região que sabe da situação ruim das estradas, mas devido à chuva não está sendo possível arrumar. Contou que iriam buscar cascalho para fazer cascalhamento nas comunidades de Cruz Lavrada e Cocais, porém não conseguiram buscar. Com a volta as aulas, algumas linhas escolares estão com dificuldades para rodar, mas assim que o tempo melhorar conseguirá fazer a melhoria das estradas. Com a palavra o vereador Darci Vaz do Nascimento alertou sobre um assunto importante, que é a dengue e o grande número de casos no município. Pediu a

colaboração da comunidade juntamente com o secretário municipal de saúde na prevenção da doença, cada um fazendo a sua parte, olhando seus quintais e não deixando água parada para ajudar a todos os rio-vermelhenses. Com a palavra o vereador Dilton Antônio Simão reforçou a fala dos colegas em relação a dengue, e disse que o representante da vigilância sanitária o procurou informando que os casos de dengue estavam muito altos e como a Câmara poderia ajudar na questão da divulgação, onde ele respondeu que logo que voltassem do recesso iriam ajudar nessa divulgação. Os casos realmente estão aumentando e o hospital está fazendo de tudo para atender todos os pacientes, mas a melhor forma de resolver a situação é a prevenção e cabe a cada um de nós fazermos a nossa parte. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de S. Câmara Filho falou para senhora Hyeda de Miranda Campos que como ela disse tem sido difícil resgatar alguns valores culturais da nossa sociedade. O concurso de redação foi criado naquele período justamente porque percebiam que nas salas de aulas a leitura e a escrita dos alunos não iam muito bem. Disse que isso depende muito de quem governa, no último governo disse se lembrar de que havia a lei municipal do concurso de redação, e ele teve que ligar para a secretaria de educação para lembrar que naquele mês teria o concurso de redação, algo que eles não haviam

percebido que tinha dentro do cronograma municipal, muitas vezes esse olhar vem de quem administra e nesse momento estão tendo uma grande valorização nesse sentido. O Hino de Rio Vermelho, por exemplo, não era institucionalmente registrado e tiveram o zelo de assim se fazer, para que ele possa ser evidenciado e cantado pelos estudantes da rede municipal. Pontuou aos moradores da comunidade do Magalhães que iniciaram nessa semana uma reunião para que possam definir a respeito da praça que será construída no Bairro. O prefeito se dispôs a fazer uma praça na comunidade do Magalhães e o vereador se comprometeu a buscar o recurso financeiro, que é algo que está buscando através do Secretário de Estado Gustavo Valadares e outros Deputados Federais. Finalizou falando sobre a feira livre que tem em alguns municípios vizinhos, onde os pequenos agricultores comercializam seus produtos. Há uma iniciativa do executivo municipal junto com a secretaria de agricultura, e aos sábados esta tendo feira próxima ao mercado municipal, que é uma forma de incentivar os produtores e artesãos a escorem seus produtos. Essa semana disse ter o compromisso de conversar com o Ministério Público para que essa feira possa ter produtos como carne, já que em outros municípios esses produtos podem ser vendidos acredita que encontrarão uma oportunidade para que também seja vendido em nosso

município. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba agradeceu a todos que a ajudaram quando teve problemas de saúde ocasionados pela dengue e aproveitou para fazer uma solicitação pública, que tem vários projetos incentivando a limpeza pública e também o código de posturas de Rio Vermelho, e se eles enquanto poderes legislativo, executivo e judiciário não tiverem coragem de colocar essas leis em prática todos terão problemas sérios como esses que já estão tendo. Felizmente não tiveram óbitos, mas a dengue pode fazer vítimas graves no município. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva também abordou a questão da dengue, que uma tampa de garrafa ou um copo são suficientes para o mosquito fazer seu criadouro, contou que na rua onde mora várias pessoas ficaram doentes e que ela tem o hábito de usar repelente que é um dos meios de se prevenir. A respeito de recursos, disse que trouxe algumas emendas, mas não faltaram esforços para correr atrás, como na situação da comunidade do Viana que a caixa d'água foi levantada, o poço furado e a encanação não chegou algo que era para ter sido realizado dia 22 de dezembro do ano passado. O que não conseguem através do executivo, pelo fato de ter muitas prioridades, eles fazem com ajuda de mutirão, porém tem coisas que não dever ser divulgadas e nem usadas como palco político. Finalizando agradeceu a

todos que puderam ouvi-la e reforçou para que tenha cuidado em relação dengue. O presidente José Felipe Martins usando da palavra disse que tem sido perguntado o porquê dele não ter cobrado algumas situações como a da estrada de Pedra Menina estar abandonada, e explicou que estamos em um período chuvoso e as pessoas precisam entender que não é possível passar a máquina em uma estrada cheia de lama, pediu então para que tenham paciência e compreensão, e logo que o tempo firmar essas situações serão resolvidas. Declarada por encerrada a reunião, eu, Vereador Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada segue assinada por todos os vereadores presentes.